

## **Apresentação**

Este fac-símile refere-se a um artigo de autoria de Rosaly Rodrigues Taborda, Professora da Escola de Enfermeiras Anna Nery, publicado na Revista Annaes de Enfermagem, em 1934. Esse documento enfatiza a situação preocupante que nos impõe a tuberculose. Nesse contexto, a autora ressalta a importante atuação da enfermeira por permanecer mais tempo próxima ao doente, portanto, é quem está mais acessível a suas “confidências e lamentações”. A autora faz também uma distinção entre os cuidados aos doentes hospitalizados (ambiente disciplinador) e ao doente em seu domicílio, cenário onde as enfermeiras precisam ser mais carinhosas e compassivas para conquistarem a confiança do doente. Refere que, para tanto, deveria a enfermeira utilizar-se do que chamou de “psicoterapia persuasiva”. Essa competência era dividida em “racional” (aquela aplicada ao doente) e “sentimental” (cujo alvo é a família). Informa que entre os atributos da psicoterapia persuasiva estão: paciência, sinceridade, atenção, afabilidade, indulgência, firmeza e bondade. Se por um lado a “psicoterapia” já há algum tempo não faz parte do ofício da enfermeira, por outro lado, tais atributos continuam, ainda hoje, a merecer relevo como qualidades significativas para aquela que se pretende como tal.

Antonio José de Almeida Filho

Suely de Souza Baptista

Gertrudes Teixeira Lopes

**Membros da 12ª Diretoria Colegiada do Nuphebras**

## Presentation

This fac-símile mentions an article of Rosaly Rodrigues Taborda's authorship, teacher of the Anna Nery School of Nurses, published in the *Annaes of Nursing Journal*, in 1934. This document emphasizes the preoccupying situation that the tuberculosis imposes to us. In this context, the author stands out the important performance of the nurse for remaining more time next to the sick person and, therefore, is that one that is more accessible to the patient's "confidences and lamentations". The author also makes a distinction between the cares to the hospitalized patient (disciplinarian environment) and the patient in their domicile, scenery where the nurses must be more affectionate and compassionate to conquer the confidence of the patient. It relates that, in such a way, the nurse would have to use what has to be called "persuasive psychotherapy". This ability was divided in "rational" (that one applied to the patient) and "sentimental" (whose target is the family). It informs that among the attributes of the persuasive psychotherapy are: patience, sincerity, attention, affability, indulgence, firmness and goodness. If on the other hand the "psychotherapy", already has some time is not part of the craft of the nurse, for another one, such attributes continues, still today, to deserve importance as significant qualities for that one who intends to be as such.

Antonio José de Almeida Filho  
 Suely de Souza Baptista  
 Gertrudes Teixeira Lopes

**Members of the 12nd Colegiatte Directory Body of Nuphebras**

## Presentación

Este facsímile se refiere a un artículo de autoría de Rosaly Rodrigues Taborda, Profesora de la Escuela de Enfermeras Anna Nery, publicado en la Revista *Anales de Enfermería*, en 1934. Este documento enfatiza la situación preocupante que la tuberculosis impone. En ese contexto, la autora destaca la importante actuación de la enfermera por permanecer más tiempo junto al enfermo, por lo tanto, es quien está más accesible a sus "confidencias y lamentaciones". La autora también hace una distinción entre los cuidados a los enfermos hospitalizados (ambiente disciplinario) y al enfermo en su domicilio, escenario donde las enfermas necesitan ser más cariñosas y compasivas para consquistar la confianza del enfermo. Ella refiere que, para eso, la enfermera debería usar aquello que nombró de 'psicoterapia persuasiva". Esa competencia era dividida en "racional" (aplicada al enfermo) y "sentimental" (el foco es la familia). Ella informa que entre los atributos de la psicoterapia persuasiva están: paciencia, sinderidad, atención, afabilidad, indulgencia, firmeza y bondad. Si por un lado la "psicoterapia" ya hace algun tiempo no es más parte del oficio de la enfermera, por otro lado tales atributos prosiguen, hasta hoy, a merecer relieve como qaulidades significativas para aquella que se pretende como tal.

Antonio José de Almeida Filho  
 Suely de Souza Baptista  
 Gertrudes Teixeira Lopes

**Miembros de la 12ª Directiva Colegiada del Nuphebras**

# O papel da enfermeira na cura da tuberculose

A peste branca continúa a ser a grande ceivadora de vidas.

Chegamos a uma época que temos de, parodiando Catão, exclamar: delenda est tuberculose!

Felizmente a terapeutica da fimatose tem feito progressos. Mas, não nos podemos esquecer da antiga e utilissima psicoterapia. E, esta pertence mais á enfermeira do que ao medico. E' quem mais tempo leva ao lado dos doentes. E' quem ouve as suas confidencias e lamentações. E' pois quem mais apta está para ministrá-la.

No hospital é relativamente facil: o doente está trasladado do seu habitat. Já encontra seus companheiros de enfermaria devidamente educados. Pouca resistencia oferece. E' só seguir o exemplo dos outros. O mesmo não acontece com as enfermeiras de Saúde Publica. São essas moças abnegadas que com um heroismo inaudito, diariamente, sob escaldante sol ou copiosa chuva, escalam as nossas "favelas" para levar o lenitivo aos que sofrem!

Nessas choupanas em que não entra nem ar nem luz, onde os bacilos infectantes polulam em grande escala, elas com risco da própria saúde, tudo afrontam e tudo esquecem!

São elas que percorrem toda uma gama de dissabores!

Chegam aos tugurios onde jazem prostrados sem a minima higiene, cercados por todos os parentes mal educados, os pobres enfermos. A familia, verdadeiros barbaros as recebem agressivamente. Elas recaleam as suas maguas para só visar o bem estar dos pobres deserdados da saúde. Carinho

é aquella que tendo sido bem acolhida e assistida num consultorio pre-natal, não matricula o filho no serviço de higiene infantil. E' logico que tendo sido cuidadora com o seu rebento antes de nascer tambem o será depois.

Nenhum outro serviço de Saude Publica pode interessar mais a enfermeira, portanto voltemos para elle todas as nossas atenções certas de que estaremos construindo os alicerces da obra gigantesca em pról de uma raça mais forte, digna e feliz.

**Rosalv Rodrigues Taborda**

sas e compassivas aos poucos removem todos os obstaculos. E, em breve as mesmas familias que tão asperamente as recebiam já esboçam leve sorriso acolhedor. Com elas penetra no lar a esperança. Daí por diante é que se faz sentir a ação benéfica da enfermeira visitadora. A higiene e a profilaxia tomam impulso.

Os doentes são levados aos postos medicos. E, quando querem abandonar um tratamento demorado que para seu natural abatimento moral pensam não dar mais resultados, a enfermeira as impulsionam; faz lhes ver as futuras vantagens e os fazem conhecer a paciencia.

Para ser psicoterapeuta é indispensavel ser antes psicologo. E' esta que nos vai fornecer o metodo adotavel em cada um dos casos. Da psicoterapia a parte que mais relevantes serviços presta ás enfermeiras é a persuasão.

Esta divide-se em: racional e sentimental.

A racional é que tem que ser aplicada ao enfermo. E' por meio dela que lhes falamos á razão: demonstrando.

— A sentimental á familia. Temos muitas vezes de tocar na parte afetiva das pessoas que cercam os doentes para que os nossos conselhos se tornem preceitos indispensaveis.

Segundo A. Thomas os predicados da psicoterapia persuasiva são:

- 1 — A paciencia
- 2 — A sinceridade
- 3 — A atenção
- 4 — A afabilidade
- 5 — A indulgencia
- 6 — A firmeza.

Acrescentamos, com o Professor Miguel Couto mais um predicado:

- 7 — A bondade.

Não vos esqueçais que, si toda a medicina não está na bondade, menos vale dela separada".

**J. Moura Marinho**

(Do Sanatorio Infantil de Nogueira).